



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

MARÍLIA GABRIELLA DE SÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÔNEGO FERNANDO PASSOS,
PASSIRA -PE**



VITÓRIA DE SANTO ANTÃO –PE

2018

MARÍLIA GABRIELLA DE SÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÔNEGO FERNANDO PASSOS,
PASSIRA -PE.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina TCC 2 do Curso
de Licenciatura em Ciências Biológicas da
Universidade Federal de Pernambuco -
Centro Acadêmico de Vitória, como
requisito para conclusão da disciplina.

Orientadora: Dra. Danielle Melo dos Santos

Co-orientador: Prof. Dr. Kleber Andrade da
Silva

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE

2018

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Fernanda Bernardo Ferreira, CRB4-2165

S111i Sá, Marília Gabriella de.
A importância da conservação ambiental para a formação de alunos do Ensino médio na Escola Cônego Fernando Passos, Passira-PE. /Marília Gabriella de Sá. - Vitória de Santo Antão, 2018.
23 folhas: fig.

Orientadora: Danielle Melo dos Santos.
Coorientador: Kleber Andrade da Silva.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Ciências Biológicas, 2018.

1. Educação ambiental. 2. Meio ambiente - Estudo e ensino. I. Santos, Danielle Melo dos (Orientadora). II. Silva, Kleber Andrade da (Coorientador). III. Título.

333. 07 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-084/2018

MARÍLIA GABRIELLA DE SÁ

**A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CÔNEGO FERNANDO PASSOS,
PASSIRA -PE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, do Centro Acadêmico de Vitória, como um dos requisitos exigidos para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovado em: 13/07/2018.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Danielle Melo dos Santos (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Ms. Bruno Ayrton de Souza Aguiar (Examinador Interno)
Universidade Rural de Pernambuco

Ms. Vanessa Kelly Rodrigues de Araujo (Examinador Interno)
Universidade Rural de Pernambuco

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu durante esse caminho para chegar até aqui, por mais essa conquista alcançada.

A minha Mãe, irmã e namorado que me apoiaram e deram toda força necessária, me encorajaram e animaram para que eu não desistisse e pudesse chegar ao término do curso.

A minha orientadora Danielle Melo dos Santos e meu co-orientador prof. Kleber Andrade da Silva pela paciência e pelo apoio a mim ofertado, colaborando para realização deste trabalho.

A toda gestão escolar e principalmente a prof. Renata do Nascimento Soares, que permitiu a execução da coleta de dados na escola Cônego Fernando Passos.

Aos alunos que se dispuseram a responder o questionário e participar das ações e assim ajudar na minha pesquisa.

As minhas amigas que sempre estiveram comigo, colaborando para realização deste sonho: Elizandra, Jamille, Rosângela, Gabriella, Jessica, Claudiana e entre outros que formaram a nossa turma, por todos os momentos vivenciados e que ficarão registrados para sempre na memória.

A UFPE-CAV e todos os professores, que contribuíram para meu aprendizado.

E a todos que de forma direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito OBRIGADA!

Resumo

O termo Meio Ambiente é habitualmente utilizado, porém existe uma complexidade quanto à visão que cada indivíduo tem a respeito de tal aspecto. Apesar do termo ser constantemente utilizado pelos meios de comunicação em geral, bem como nos livros didáticos, percebe-se que ocorre uma abstração na intercalação de conceitos, uma que há uma vasta diversidade conceitual. Esta diversidade ainda é influenciada pela vivência pessoal, profissional e pelas informações veiculadas nos meios de comunicação. Saber a visão que se tem desse termo é de extrema importância, uma vez que a concepção de meio ambiente pode influenciar diretamente no comportamento dos homens, assim como nos diversos aspectos particular da vida social, o qual proporciona o caráter de agente transformador. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo evidenciar o conceito de meio ambiente e propor ações de conscientização sobre a conservação do meio ambiente. Os dados foram coletados 30 alunos da última série do Ensino Médio. O instrumento utilizado para a coleta foi um questionário contendo duas perguntas subjetivas que permitiram ao indivíduo desenvolver um discurso e ações para minimizar os danos ao meio ambiente. Os dados obtidos mostraram que a percepção do conceito de Meio Ambiente tem predominância da visão naturalista, onde eles consideravam o tema apenas em sua dimensão natural, considerando fauna e flora. Também houve predominância da visão antropocêntrica, revelando uma idéia utilitarista forte, evidenciando o conceito como fonte apenas de recursos naturais para utilização humana. O conceito de Meio Ambiente dos alunos é uma consequência de suas experiências no meio social, uma vez que falta um ponto de vista que considere todas as dimensões naturais, sociais, políticas, econômicas e culturais.

Palavras-chave: Discurso do Sujeito Coletivo. Ensino Médio. Meio Ambiente.

Abstract

The term Environment is usually used, but there is a complexity regarding the vision that each individual has regarding such aspect. Although the term is constantly used by the media in general, as well as in textbooks, it is perceived that an abstraction occurs in the intercalation of concepts, one that there is a vast conceptual diversity. This diversity is still influenced by the personal, professional experience and the information conveyed in the media. Knowing the view of this term is extremely important, since the conception of the environment can directly influence the behavior of men as well as in the particular aspects of social life, which provides the character of a transforming agent. In this sense, this study aimed to highlight the concept of the environment and propose awareness actions on the conservation of the environment. The data were collected 30 students of the last grade of High School. The instrument used for the collection was a questionnaire containing two subjective questions that allowed the individual to develop a discourse and actions to minimize damages to the environment. The data obtained showed that the perception of the concept of Environment has a predominance of the naturalistic view, where they considered the theme only in its natural dimension, considering fauna and flora. There was also a predominance of anthropocentric vision, revealing a strong utilitarian idea, evidencing the concept as only source of natural resources for human use. The concept of the Environment of the students is a consequence of their experiences in the social environment, since it lacks a point of view that considers all the natural, social, political, economic and cultural dimensions.

Keywords: Collective Subject Discourse. High school. Environment.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	8
3 OBJETIVOS	9
3.1 OBJETIVO GERAL	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4 REVISÃO DE LITERATURA	10
4.1 O SURGIMENTO DO AMBIENTALISMO NO BRASIL	10
4.2 IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	11
4.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12
5 METODOLOGIA.....	13
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
6.1 PRIMEIRA ETAPA	15
6.2 SEGUNDA ETAPA.....	16
6.3 TERCEIRA ETAPA	16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFÊRENCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O cenário atual das perturbações ambientais provocada pelos seres humanos indica um momento decisivo na manutenção da vida no nosso planeta. Essa crise teve seu início com a desastrosa relação do ser humano com a natureza e do ser humano com outros seres humanos (QUINTAS, 2004). Apesar de todo empenho para não demonstrar a verdadeira causa dessa crise, é de conhecimento da sociedade que as ações humanas é o motivo de todo esse desequilíbrio (PINOTTI, 2010). O avanço tecnológico tem um papel importante nesse sentido e é decorrente deste avanço desenfreado das diferentes atividades humanas que as alterações ambientais constituem uma ameaça constante à biodiversidade e estão intrinsicamente relacionadas ao nível de compreensão e percepção da sociedade no que diz respeito à problemática ambiental (BEZERRA; GONÇALVES, 2007).

Desta forma, o termo "meio ambiente" é constantemente utilizado tanto na mídia, nos meios de comunicação em geral, assim como nos discursos políticos, nos livros didáticos, nas músicas, demonstrando uma enorme diversidade conceitual. Logo, essas diferentes interpretações, por vezes, podem ser influenciadas pela vivência pessoal, profissional e pelas informações veiculadas nos meios de comunicação, que refletem diretamente nos objetivos, métodos e/ou conteúdo das práticas pedagógicas propostas no ensino regular e superior (REIGOTA, 1991).

Então, diante do exposto, se faz necessário uma análise profunda sobre o conhecimento prévio e adquirido, do termo meio ambiente, no ensino regular para que se possa compreender o entendimento do indivíduo no início de sua idade escolar sobre a relação do homem com o meio ambiente. Logo, essa pesquisa teve como objetivo demonstrar a importância do conceito de meio ambiente e a relação do homem com o mesmo para a formação de alunos do terceiro ano do ensino médio na Escola Cônego Fernando Passos, localizada no Município de Passira (Pernambuco).

2 JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal do Brasil afirma que a Educação Ambiental deve contribuir na construção de valores sociais, conhecimentos, atitudes e competências que levem o indivíduo e a coletividade a conservar o meio ambiente (SEABRA, 2011). É de suma importância, que os estudantes possam compreender sobre o porquê se deve conservar o meio ambiente, sabendo dos seus benefícios, se for cuidado e, suas consequências, se não. Entender a importância da conservação do meio ambiente faz com que o indivíduo reflita sobre a crise ambiental que estamos vivenciando hoje. E esta reflexão só será alcançada com uma comunicação eficaz com todos os setores da sociedade enfatizando que a conservação do meio ambiente é fundamental para a sobrevivência de todos. Portanto, torna-se necessária a investigação do conhecimento atual sobre os cuidados que os jovens estudantes do ensino médio têm com o meio ambiente propondo ações para a conservação.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Evidenciar o conceito de meio ambiente e propor ações de conscientização sobre a conservação do meio ambiente em um grupo de alunos do 3º ano do ensino médio da escola estadual no Município de Passira, Pernambuco.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a concepção dos alunos em relação ao termo meio ambiente;
- Demonstrar aos alunos, através de ações, a problemática da falta de conservação do meio ambiente;
- Sensibilizar os alunos sobre os cuidados com o meio ambiente;

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 O SURGIMENTO DO AMBIENTALISMO NO BRASIL

Com o alto consumo de produtos industrializados, devido ao modo de vida capitalista que a sociedade vive, a poluição do meio ambiente vem aumentando desenfreadamente. Isso vem ocorrendo principalmente, com o acúmulo de resíduos tóxicos que são descartados de forma errada acumulando-se no ambiente, causando danos ao planeta e à própria existência humana. A excessiva produção de resíduos em larga escala - entende-se não só no sentido de resíduos sólidos, mas também no sentido social: miséria, fome e exclusão – evidencia a sociedade de consumo que se estabeleceu desde o século passado e avança neste início do terceiro milênio (ZANETTI, 2002).

Com a crescente e desenfreada expansão das atividades humanas, muitos órgãos foram surgindo, no sentido de conscientizar e muitas vezes auxiliar na conservação do meio ambiente. Por exemplo, o ambientalismo brasileiro teve sua origem por volta de 1970 com a fundação da Associação Gaúcha de Proteção do Ambiente Natural – AGAPAN, apresentando-se inicialmente, segundo ele, como um “movimento absolutamente apolítico”, passando o movimento ecologista a se perfilar como personagem do cenário político e cultural da sociedade, em meados e final da década de 70, com o surgimento de grupos de intensa militância, denunciando problemas de degradação urbana (SIRKIS, 1992).

Conformes os autores, Viola e Leis (1992), embora já existissem no Brasil manifestações de caráter preservacionistas e conservacionistas, as origens do ambientalismo brasileiro datariam de 1958 quando foi criada a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza - FBCN, órgão vinculado à União Internacional para a Conservação da Natureza. Já para Almeida (2002), o início do ambientalismo no Brasil se dá, em 1930, com a fundação da Sociedade dos amigos das árvores e caracterizando-se como movimento protecionista.

4.2 IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

A conservação ambiental é diversamente utilizada e difundida. Nos meios de comunicação a utilização deste termo já ocorreu em propagandas, livros, revistas, comerciais. No entanto, devido a essa difusão e emprego desse termo ele apresenta uma grande diversidade conceitual, possibilitando diferentes interpretações e percepções, muitas vezes, influenciadas pela vivência pessoal, profissional e pelas informações veiculadas na mídia. (REIGOTA, 1995).

Dessa forma, compreende-se que definir esse termo em apenas um aspecto é difícil, pois como afirma Branco (2001) é um termo formado por duas palavras com sentidos distintos. Uma vez que palavra meio, é constantemente empregada em biologia, tem o sentido de substância, usualmente é utilizado para designar meio interno e externo, enquanto que a palavra ambiente exprime um sentido mutável e dinâmico em função da própria vida que nele está estabelecida. Sendo assim, diferentes profissionais enxergam este termo de forma distinta. Um paisagista, compreende de forma diferente de um humanista, de um biólogo, de um aluno, de um empresário.

Sabendo desta falta de um conceito exato, alguns autores apresentam definições distintas, no entanto, correlacionadas quanto ao conceito de Meio Ambiente. Moreira (1997) diz que quando delimitado e contextualizado podemos entender o conceito de ambiente como relações dos homens com a natureza para preservação dos recursos naturais em processos de desenvolvimento sustentável. Moreira (1997) ainda traz o conceito para os biólogos, onde eles entendem o Meio Ambiente incluindo organismos em interação com o meio físico, um sistema resultante da integração de todos os fatores vivos e não vivos do ambiente, ou seja, qualquer unidade que inclua todos os organismos de uma determinada área interagindo com o meio físico. Nesse sentido, Magnoli (1986) evidencia que o ambiente é o resultado das interações entre a sociedade humana e a base física e biológica que a envolve, para sua sobrevivência biológica e espiritual.

Numa perspectiva conceitual e histórica, Branco (2001) afirma que a expressão Meio Ambiente ficou consagrada e continuaremos a usá-la para designar o ambiente mais abrangente, cuja composição depende da interação entre os processos bióticos e antropológico, ecológicos e econômicos.

4.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo dos anos o homem vem utilizando praticamente todo tipo de matéria prima extraída do meio ambiente para satisfazer suas necessidades e desejos. Cada indivíduo reage, percebe e responde de uma forma diferente em relação às ações com o meio ambiente (BEZERRA, 2007).

A Educação Ambiental é um instrumento muito valioso de que a sociedade dispõe para conscientização da conservação do meio ambiente, que podem incentivar crianças e jovens a perceberem a natureza como um bem que pertence a todos (REGIOTA, 2001). De acordo com Bezerra (2007) e Dias (2000), a educação ambiental pode ser considerada interdisciplinar, pois lida com a realidade, aborda todos os aspectos que compõem a questão ambiental, como por exemplo, os socioculturais, políticos, científico-tecnológicos, éticos, ecológicos entre tantos outros. Bezerra (2007) ainda explica que a escola não deve ser apenas um grupo de pessoas trabalhando com um montante de papel, ele considera que ela deve ser um agente otimizador de novos processos educativos que ajudem os indivíduos a vislumbrarem a possibilidade de mudança e de melhoria do seu ambiente.

Além disso, a educação ambiental na escola deve ser orientada para comunidade, com indivíduos que participem ativamente na resolução de problemas. O âmbito escolar é de extrema importância para aplicação da educação ambiental, pois pode proporcionar aos alunos uma visão diferente sobre o ambiente e assim mudar a forma com que eles agem frente as questões ambientais. A educação ambiental proporciona um aumento nos conhecimentos, mudanças de valores, mudança de comportamento, aperfeiçoamento de habilidades e condições favoráveis para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente (REGIOTA, 2001).

Assim torna-se cada vez mais necessário firmar novos padrões educativos, centrados na preocupação de iluminar a realidade de outras formas e ângulos, e isto proporciona a formulação de novos pensamentos e principalmente de novas atitudes e através das realizações das ações poder conscientização sobre a conservação do meio ambiente.

5 METODOLOGIA

Os dados foram coletados em três etapas: a primeira, foi um exercício avaliativo com duas perguntas subjetivas (Anexo A). As perguntas foram respondidas por uma turma com 30 alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Cônego Fernando Passos da Rede Pública de Ensino do Município de Passira Pernambuco.

A primeira questão pedia uma explanação sobre o conceito de meio ambiente. A segunda questão foi sobre a postura que os alunos possuem no ambiente escolar sobre este conceito. O instrumento de análise qualitativa utilizado na pesquisa foi sobre o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposto por Lefèvre e Lefèvre (2005). Este discurso possui uma proposta de organização de dados de ordem qualitativa e de natureza verbal, a partir do recolhimento de uma quantidade significativa de depoimentos individuais. Essa técnica utilizada em pesquisas qualitativas tem os depoimentos como matéria prima, onde é construído um único discurso, que expressa o pensamento da coletividade, tornando mais clara uma dada representação social (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005).

Para caracterizarmos os discursos, foi empregada a classificação proposta por Reigota (1995), do qual enquadra os conceitos de meio ambiente em: 1) *Naturalista* - O Meio Ambiente é sinônimo de natureza intocada, evidenciando-se somente os aspectos naturais; 2) *Antropocêntrico* - Quando fica evidenciada a utilidade dos recursos naturais para a sobrevivência do ser humano; 3) *Globalizante* - Quando são consideradas as relações recíprocas entre natureza e sociedade.

A realização dos exercícios auxiliou no levantamento de dados a cerca do quanto os estudantes estão familiarizados com as questões que envolvem o meio ambiente e qual o seu relacionamento com ele.

Segunda etapa: Neste momento foi utilizado um modelo chamado pedagogia de projetos. Esta ferramenta consistiu no professor levantar uma situação-problema, que nesta pesquisa, foi o problema do lixo e dos desgastes dos recursos naturais. Desta forma, foi proposto aos estudantes que realizassem um levantamento em seus bairros sobre: poluição dos rios, lixo jogado na rua e desperdícios de água e eletricidade.

Após a coleta de informações nos bairros, os dados coletados pelos estudantes foram apresentados em sala de aula em forma de debate e, com auxílio da professora, foram propostas ações para minimizar os danos ao meio ambiente. Como estratégia, realizamos as ações, através de oficinas sobre o reaproveitamento de resíduos sólidos onde foi discutido o reaproveitamento de materiais “recicláveis”. Além disso, também foi ensinado como utilizar restos de matéria orgânica (alimento) para fazer compostagem, ou seja, adubo orgânico. Essas oficinas foram realizadas em sala de aula. Além disso, foram confeccionados cartazes como também foram reciclados alguns materiais que iriam para o lixo.

Terceira etapa: após as ações, foi aplicado novamente o mesmo exercício avaliativo com duas perguntas subjetivas (anexo 1). O exercício foi aplicado novamente para compreender quais mudanças tinham ocorrido na concepção dos estudantes depois que as intervenções foram realizadas.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 PRIMEIRA ETAPA

Os resultados mostraram que os indivíduos “estudantes” definiam o conceito de Meio Ambiente de diferentes formas, visto que cada um dos estudantes tem essas concepções de acordo com suas experiências de vida. Ficou evidente com a metodologia usada, que os estudantes detinham uma visão naturalista, antropocêntrica e globalizante. Segundo Dias (2000) hoje existe uma preocupação quanto aos hábitos que agridem o Meio Ambiente, por isso saber a concepção dos estudantes acerca desse conceito é tão importante para pesquisa.

Analisando especificamente a primeira questão do exercício avaliativo (O que você sabe sobre o conceito de meio ambiente?) foi possível constatar que: a) 10% dos estudantes relataram que o “Meio ambiente envolve todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na Terra”; b) 10 % descreveram que o “Meio ambiente é muito importante para todos nós sem o meio ambiente não somos nada”; c) a visão de que o “Meio ambiente é tudo que nos cerca” também teve 10% de resposta; d) 15% declararam que “É do meio ambiente que vem nossa comida”; e) a resposta com a maior porcentagem (55%) menciona que o “Meio ambiente são as árvores”.

A análise da segunda questão do exercício avaliativo, que explorou a postura que os estudantes possuem no ambiente escolar, sobre os cuidados ambientais, demonstrou que: a) 12% dos estudantes tem consciência de que “Deposita o lixo em lugares errados”; b) 20% dos estudantes informou que “Preserva o ambiente escolar”; c) a maioria dos estudantes (68%) “Deposita o lixo na lixeira sem fazer a separação”.

A análise da segunda resposta demonstra que mesmo tendo a lixeira da coleta seletiva na escola, a maioria não tem o hábito de separar o lixo de forma correta. São por meio dessas ideias que os homens promovem muitos impactos ambientais, devido a esta postura ambiental de explorador dos recursos que o homem assume. Essa ideia é discutida por Branco (1995) quando afirma que, há algumas décadas, o ser humano não era considerado como um elemento da natureza, como constituinte do Meio Ambiente, e sim como seu usuário.

Como os humanos não eram enquadrados na cadeia trófica, ele tornou-se um grande causador de impactos aos ecossistemas. Bezerra e Gonçalves (2007) indicam que essa relação de usuário que o homem estabelece com o Meio Ambiente, a qual vem aumentando ao longo dos anos decorrentes aos avanços das tecnologias e da necessidade de extração de matéria prima para produção de produtos devido ao consumo exacerbado, ameaça à biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. A falta do reconhecimento dos humanos como parte integrante do Meio Ambiente pode ser, em parte, a raiz dos problemas ambientais (JACOBI, 2004).

6.2 SEGUNDA ETAPA

Com a proposta das ações, os estudantes levaram para a sala de aula uma lista que mostrava que tipo de lixo produzido na escola poderia ser reciclado, como também mencionaram o tempo que os mesmos levariam para se decompor. Diante desse conhecimento que eles detiveram, foi solicitado que formassem cinco grupos, para que fossem confeccionados cartazes com imagens e frases de conscientização sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente. Posteriormente, os estudantes distribuíram esses cartazes na escola.

Em um segundo momento, foram recolhidos lixos que foram produzidos na própria escola (papel, garrafas, papelão, rolinhos do papel higiênico, cd, entre outras coisas) para que fossem reciclados. Esses materiais foram transformados em ornamentação para o ambiente escolar.

6.3 TERCEIRA ETAPA

Com a aplicação novamente do exercício avaliativo foi observado que houve um grande avanço comparado as respostas do primeiro momento de análise das respostas do exercício. Na pergunta para evidenciar o conceito de meio ambiente, a maioria (80%) respondeu que o “Meio ambiente envolve todas as coisas com vida e sem vida que existem na Terra”. Já na segunda pergunta também foi observado outro avanço nas respostas após a realização das ações, 85% dos estudantes responderam que para “preservar o ambiente escolar é necessário fazer a separação do lixo corretamente”.

Quando esse grupo conceitua dessa forma, eles começam a visualizar o Meio Ambiente de modo mais abrangente, observando as relações e interações dos

fatores bióticos, abióticos com o homem, compreendendo as dimensões sociais, culturais e políticos. (OLIVEIRA, 1976; MOREIRA, 1997; MAGNOLI, 1986; BRANCO, 2001).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação deve estar a serviço de toda a população, pois ajuda a proteger e respeitar a vida que é um dever de todos. A educação ambiental no cotidiano das escolas auxilia os indivíduos a tomar consciência e molda o comportamento dos mesmos em relação ao meio ambiente.

Na pesquisa realizada observa-se que grande parte dos estudantes do Ensino Médio da Escola Cônego Fernando Passos, não tinha o conhecimento sobre a importância da conservação do meio ambiente. Também foi observado que o conjunto escolar (professor, diretor e estudantes) não desenvolvia ações ambientais dentro do âmbito escolar.

Inicialmente houve uma grande dificuldade de a proposta ser aceita pela gestão escolar, mas com o interesse dos estudantes houve a aceitação da realização das atividades. E vale ressaltar, que com o envolvimento de todos (docentes e discentes) houve uma grande mudança na escola, por exemplo, os estudantes passaram a fazer a separação do lixo, e aprenderam a importância de reciclar o lixo que é produzido na escola.

Por fim, foi possível evidenciar através da pesquisa realizada que existem grandes dificuldades e desafios no ensino médio quanto à educação ambiental, assim sendo de suma importância que a escola encontre formas de melhorar o ensino através de ações e sequências didáticas com objetivo de estabelecer melhor os conceitos e conteúdos atitudinais em relação ao meio ambiente.

REFÊRENCIAS

BEZERRA, T. M. DE O., GONÇALVES, A. A. C. Concepções de meio ambiente e educação ambiental por professores da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão-PE. **Biotemas**, Florianópolis, v. 20, n.3, p. 115-125, set. 2007.

BRANCO, S. M. Meio Ambiente & Biologia. São Paulo: SENAC São Paulo, 2001.
CHAVES, A. L., FARIAS, M. E. Meio Ambiente, Escola e a Formação dos Professores. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n.1, p 63-71, 2005.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **Discurso do sujeito coletivo**. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

MAGNOLLI, M. M. **Ambiente, espaço e paisagem. Paisagem e Ambiente, 1 e 2**. São Paulo: FAUUSP, 1986.

MARTINHO, L. R., TALAMONI, J. L. B. Representações sobre Meio Ambiente de Alunos da Quarta Série do Ensino Fundamental. **Ciência & Educação**, São Paulo, v. 13, n.1, p.1-13, 2007.

MOREIRA, A. C. M. L. **Megaprojetos & Ambiente urbano: metodologia para elaboração do Relatório de Impacto de Vizinhança**. 1997. 118f. Tese (Doutorado Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PINOTTI, R. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blucher, 2010.

QUINTAS, J. S. Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória. In: LAYRARGUES, P. P. (Org.). **Identities da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 113-140.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SIRKIS, A. Enquanto isso, na terra do pau-brasil... In: McCORMICK, J. **Rumo ao Paraíso: a história do movimento ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

VIOLA, E. J. LEIS, H. R. A evolução das políticas ambientais no Brasil, 1971-1991: do bissetorialismo preservacionista para o multissetorialismo orientado para o desenvolvimento sustentável. IN: HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. (org.). **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: UNICAMP, 1992.

ZANETI, I. C. B. B.; Sá, M. L. M. B. A Educação ambiental como forma de mudanças na concepção de gestão dos resíduos sólidos domiciliares e na preservação do meio ambiente. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE - ANPPAS, 6 a 9 Nov, 1., 2002, São Paulo.
Anais..., São Paulo, 2002.



**Anexo A- A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA
CÔNEGO FERNANDO PASSOS, PASSIRA -PE .**

exercício avaliativo

1° - O que você sabe sobre o conceito de meio ambiente ?

2° - Qual postura vocês possuem no ambiente escolar, sobre os cuidados ambientais ?

PASSIRA-2018

ANEXO B- Aulas práticas, confecção dos cartazes



Confecção dos cartazes



Confecção dos cartazes



Confecção dos cartazes



Confecção dos cartazes



Confecção dos cartazes

ANEXO C- Aulas práticas, realização das ações



Realização das ações



Realização das ações



Realização das ações



Realização das ações